



Of. N° 48/06-DMP

São Carlos, 03 de Maio de 2006.

Senhora Vice-Reitora,

O D.M.P., vem pelo presente se manifestar face ao solicitado no Ofício GVR n° 016/06 de 25/04/06.

Em que pese nosso respeito às comunidades indígenas e afro-brasileiros, acreditamos que a implantação do sistema de reservas de vaga deverá ocorrer levando-se em conta os seguintes aspectos:-

- 1) O presente projeto carece de maior profundidade desconsiderando numerosos elementos relevantes na discussão do tema e destacando conclusões que não estão demonstradas nos dados apresentados, devendo profundamente ser reformulado;
- 2) Desconsidera ainda duas questões fundamentais: a manutenção na Universidade dos alunos admitidos via sistema de cotas e a auto-declaração étnica. No primeiro caso devemos questionar a capacidade da UFSCar em comprometer-se com o aumento da destinação de recursos para bolsas, alojamentos e alimentação para os alunos ingressantes. Com relação à auto-declaração étnica abra-se a oportunidade para auto-declarações incorretas ou mesmo abusivas com sérias repercussões para a credibilidade da UFSCar;
- 3) A criação de cotas é um tema polêmico visto que na tentativa de corrigir distorções se tomará um mecanismo que irá privilegiar grupos étnicos em detrimento dos demais.
- 4) Finalmente vale lembrar que durante as discussões na Conferência de Busca do Futuro da UFSCar da qual participou o Prof.Dr. Fábio Gonçalves Pinto, docente do D.M.P., teria sido aceita a idéia de buscar alternativa de acesso à Universidade, tornando-se clara a aversão da grande maioria dos participantes ao estabelecimento de cota de ingresso.

GVR - UFSCar

Recebido em 24/05/06

.....
.....
.....

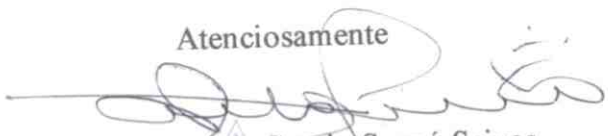


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E PATOLOGIA

Via Washington Luís, km 235 - Caixa Postal 676
Fone: (16) 3351-8325 - Fax: (16) 3351-8126
CEP 13.565-905 - São Carlos - SP - Brasil
E-mail: dmp@power.ufscar.br

Assim seria conveniente lembrar que houvesse uma consulta ampla e formal aos "campi" da UFSCar quanto ao projeto em pauta. Efetivamente essa reforma deveria acontecer a partir do curso primário e do ensino básico de maneira geral, os quais não vêm oferecendo condições ideais de aproveitamento.

Atenciosamente


Prof. Dr. Antonio Sergio Spanó Seixas
Chefe do D.M.P.

Ilm^a Sr^a
Prof^a Dr^a Maria Stella Coutinho de Alcântara Gil
Vice-Reitora da
U F S C a r

